

**Projeto:** Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

**Coordenação:** Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

## Ficha

1) Referência – POLETTTO, Michele. Bem-estar subjetivo: um estudo longitudinal com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. 2011. 171f. Tese (Doutorado em Psicologia) – Instituto de Psicologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.

2) Orientador – KOLLER, Sílvia Helena.

3) Resumo – O bem-estar subjetivo e eventos de vida estressores foram investigados transversalmente (Estudo I), longitudinalmente (Estudo II) e como grupo de Attrition (Estudo III) com 1080 participantes de ambos os sexos, 7-16 anos, em situação de vulnerabilidade, que viviam com a família ou em instituições de acolhimento. Foram utilizados: entrevista estruturada, Inventário de Eventos Estressores, Escala de Afeto e Escala Multidimensional de Satisfação de Vida. Os resultados mostraram que os participantes das famílias vivenciaram menos eventos estressores, estavam mais satisfeitos com a família e com o self, vivenciaram menos afeto negativo e mais positivo, quando comparados aos institucionalizados. No entanto, o grupo do acolhimento preservou a satisfação com a escola e com as amigas e, ao mesmo tempo, aumentou a satisfação com o self e self comparado ao longo do tempo, possivelmente devido aos cuidados recebidos no acolhimento e ao afastamento das situações adversas na família. Subsídios para intervenções são discutidos.

4) Palavras-Chave – bem-estar subjetivo; vulnerabilidade; família e acolhimento.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.